

Edson Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



Edson Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Serviços e cuidados nas ciências da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados nas ciências da saúde / Organizador
Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0168-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.681220305>

1. Saúde. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Serviços e cuidados nas ciências da saúde*' é uma obra composta por 50 capítulos, organizados em dois volumes. O volume 1 foi constituído por 26 capítulos e o volume 2, por 24.

O foco da coletânea é a discussão científica por intermédio de trabalhos multiprofissionais desenvolvidos por autores brasileiros e estrangeiros.

Temas atuais foram investigados pelos autores e compartilhados com a proposta de fortalecer o conhecimento de estudantes, de profissionais e de todos aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos na estrutura do cuidado mediado pelas ciências da saúde. Além disso, conhecer as inovações e as estratégias desses atores é essencial para a formação e a atualização profissional em saúde.

Dedico essa obra aos estudantes, professores, profissionais e às instituições envolvidas com os estudos relatados ao longo dos capítulos. Gratidão aos autores que tornaram essa coletânea uma realidade ao partilhar suas vivências.

A você...desejo uma ótima leitura!

Edson da Silva

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PACIENTES CRÔNICOS

Fernanda Caliman Curbaní

Thamiris Chiabai Furlan

Jacqueline Damasceno de Castro Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203051>

CAPÍTULO 2..... 11

SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM E QUALIDADE DOS CUIDADOS: UMA REFLEXÃO

Regina Maria Pires

Maria Margarida Reis Santos

Margarida Ferreira Pires


Maria Madalena Cunha

Maria Manuela da Silva Martins

Rui Paulo Asseiro Alferes

Luísa Paula da Silva Pires Alferes

Catarina Porfírio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203052>

CAPÍTULO 3..... 20

GESTÃO DE ENFERMAGEM A IDOSOS COM DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS

Erika de Barros Costa

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Thayná Émille Colares da Silva

Sarah Karoline Ribeiro da Silva


Sadi Antonio Pezzi Junior

Tiago da Silva Leal

Amanda Alves Sousa

Josiane Nascimento da Silva

Rayane Rodrigues Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203053>

CAPÍTULO 4..... 31

MENSURAÇÃO DA DOR ONCOLÓGICA EM IDOSOS PELA ENFERMAGEM

Ana Claudia de Souza Leite

Thayná Émille Colares da Silva

Ana Vitória Ribeiro de Lima

Bruna Silva Lima


Erika Bastos da Costa

Taina da Silva Carmo

Letícia Maria Castelo Branco Moraes

Tiago da Silva Leal

Maria Clara Passos Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203054>

CAPÍTULO 5..... 43

COMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE MARCA- PASSO EM PACIENTES DIABÉTICOS

Geovanna Bandeira de Brito Cavalcanti

Amanda Lima Souza

Anna Virna Neves Bomfim

Ranya Mirelle Santos de Medeiros

Vlândia Emanuelle Dias Soares

Maria das Mercês da Silva Carvalho

Keity Helen Alves Teixeira Lima

Cássia Gabriela Assunção Moraes


Alessandra Brum Paim

Myrlla Karoline Almeida Medeiros

Amanda Anita de Carvalho Pinto

Júlia Barreto Costa

Maria Carolina Furlan Lopera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203055>

CAPÍTULO 6..... 52

A APLICABILIDADE DA CRIOLIPÓLISE NO TRATAMENTO DE LIPODISTROFIA LOCALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Bruna Sthefanny da Cunha Ferreira

Caroline Rocha Machado

Thais Azevedo Benites

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203056>

CAPÍTULO 7..... 63

PERCEÇÃO DOS GESTORES EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DIAGNOSIS RELATED GROUPS (DRG) BRASIL PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ENTREGA DE VALOR

Wilson Almeida


Ana Maria Cristina Beltrami Sogayar

Fabiana Lopes dos Santos

Mauro da Cruz Assad Monteiro

Raimundo Nonato Diniz Rodrigues Filho

Lídia Guimarães Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203057>

CAPÍTULO 8..... 85

CEFALÉIA PÓS-RAQUIANESTESIA: CAUSAS E TRATAMENTO

Carina Galvan

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva


Andreia Tanara de Carvalho
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203058>

CAPÍTULO 9..... 94

PACIENTES GRAVES COM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO CAUSADO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO DISTRITO FEDERAL

Júlia Fernandes Álvares da Silva
Cibelle Antunes Fernandes
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203059>

CAPÍTULO 10..... 103

ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS CIENTÍFICOS DO GRUPO DE PESQUISA TECDOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Raiane Ferreira de Barros
Ana Cláudia de Souza Leite
Julia França Torres
Sadi Antonio Pezzi Junior
Carla Viviane de Menezes Oliveira
Lucas Melo Matos
Edson da Silva Ribeiro
Dalila Sousa Freitas
Drissia Ferreira
Francisco Savio Machado Lima Gabriel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030510>

CAPÍTULO 11 115

TELECEDEBA: AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES E DOENÇAS ENDÓCRINAS PARA TODO O ESTADO DA BAHIA

Gladys R. de Oliveira
Flávia Reseda Brandão
Daiana C.M. Alves
Érica L. C. de Menezes
Mariângela C. Vieira
José Cristiano Soster
Reine Chaves Fonseca
Maria das Graças V. de Faria


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030511>

CAPÍTULO 12..... 121

EXPANDINDO O CONHECIMENTO EM GENÉTICA MÉDICA EM TEMPOS DE COVID-19 E ERA INFORMACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Mendonça Arrais

Maria Denise Fernandes Carvalho de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030512>

CAPÍTULO 13..... 125

PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO

Rayane Menezes Coelho Pereira Lopes

Maicon Costa de Moraes

Wevilin Luiz Inácio Casimiro de Oliveira

Larissa Christiny Amorim dos Santos

Wanderson Alves Ribeiro

Carla de Souza Couto

Enimar de Paula


Bruna Porath Azevedo Fassarella

Keila do Carmo Neves

Ana Lúcia Naves Alves

Caroline Oliveira Nascimento Barroso

Richardson Lemos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030513>

CAPÍTULO 14..... 141

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O MANEJO DA DOR EM IDOSOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Erika de Barros Costa

Julia França Torres


Thayná Émille Colares da Silva

Vitória Régia Santos Alves

Nathalia Maria Lima de Souza

Caren Cristine Oliveira Gomes

Ana Alicia Braz Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030514>

CAPÍTULO 15..... 155

VACINAÇÃO CONTRA A HEPATITE B: RESPOSTA VACINAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

João Felipe Tinto Silva

Felipe Santana e Silva

Ana Claudia Koproski

Robson Feliciano da Silva

Giuliano Araújo Henrique

Anderson Fernandes de Carvalho Farias


Emanueli Larice Costa Araújo

Bruno Ricardo Leite Barboza

Liliane Maria da Silva

Klecia Nogueira Máximo

Cássio Moura de Sousa
Caroline Kroning Feijó
Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030515>

CAPÍTULO 16..... 166

INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Adriane Karal
Dara Montag Portaluppi
Kéuri Zamban Branchi
Micheli Bordignon
Arnildo Korb
Denise Antunes de Azambuja Zocche
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030516>

CAPÍTULO 17..... 188

TECNOLOGIAS DE CUIDADO PARA PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Fernanda Matheus Estrela
Karoline Vasconcelos Campos
Nayara Silva Lima
Juliana Bezerra do Amaral
Rose Ana Rios David
Priscila Araújo Grisi
Sostenes Hermano Virgolino Missias
Carleone Vieira dos Santos Neto
Ana Carla Barbosa de Oliveira
Josenira Nascimento Silva
Dilmara Pinheiro Carvalho
Dailey Oliveira Carvalho
Barbara Sueli Gomes Moreira
Rosenildes Santos Almeida
Georgia Neves da Silva
Fabiana Vanni Brito
Renata da Silva Schulz
Tania Maria de Oliveira Moreira
Emanuelle de Oliveira Moreira
Sheyla Santana de Almeida
Ana Ligia Martins Sousa
Amanda Cibele Gaspar dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030517>

CAPÍTULO 18..... 200

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE

Lucas Alves Gontijo

Keli Cristina da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030518>

CAPÍTULO 19.....213

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS: FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Josiane Priscila Sales Rocha
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro
Aimê Mareco Pinheiro Brandão
Naiara Miranda Barboza
Gabriel Luan Campos Albuquerque
Ana Cláudia Paiva Cardoso
Vencelau Jackson da Conceicao Pantoja
Giovanni Paulo Ventura Costa
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030519>

CAPÍTULO 20.....231

INCORPORAÇÃO DE FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE TUBERCULOSE NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM


Adriane Farias Valentin
Ericle Luna Costa
Sanay Souza Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030520>

CAPÍTULO 21.....237

EPIDEMIOLOGIA DO COVID-19 EM UMA CIDADE NO OESTE DO PARÁ: IMPACTOS NEGATIVOS A QUALIDADE DE VIDA

Adriele Pantoja Cunha
Lívia de Aguiar Valentin
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Tatiane Costa Quaresma
Yara Macambira Santana Lima
Franciane de Paula Fernandes
Maria Goreth da Silva Ferreira





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030521>

CAPÍTULO 22.....249

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 BASEADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mylena Carolina Gonçalves
Renata de Paula Faria Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030522>

CAPÍTULO 23	266
“VARANDA DE ESPERAS”: NOVOS POSICIONAMENTOS DA FAMÍLIA NOS DISPOSITIVOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
João Camilo de Souza Junior Anamaria Silva Neves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030523	
CAPÍTULO 24	279
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOBRE O MANEJO EM SURTOS PSICÓTICOS NA EMERGÊNCIA	
Isabella Caroline Leventi Vasconcelos Gabrielly Jack Frizon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030524	
CAPÍTULO 25	281
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA NO CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luiz Alfredo Roque Lonzetti Emily Meireles Ricardo Berti Maria Eduarda Chiquetti Patrick Poloni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030525	
CAPÍTULO 26	291
POSSÍVEIS IMPACTOS DA DOCTRINA E TERAPÊUTICA ESPÍRITA NA SAÚDE MENTAL	
Tiago Medeiros Sales Raimunda Hermelinda Maia Macena	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030526	
SOBRE O ORGANIZADOR	304
ÍNDICE REMISSIVO	305

CAPÍTULO 14

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O MANEJO DA DOR EM IDOSOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Ana Claudia de Souza Leite

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1407-7634>

Tainá da Silva Carmo

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-7118-794X>

Erika de Barros Costa

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-2923-9587>

Julia França Torres

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-1170-9619>

Thayná Émille Colares da Silva

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1659-7932>

Vitória Régia Santos Alves

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1768-2135>

Nathalia Maria Lima de Souza

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-6426-1937>

Caren Cristine Oliveira Gomes

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-3448-2293>

Ana Alicia Braz Gomes

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-4681-5788>

RESUMO: O objetivo deste estudo foi descrever o conhecimento de enfermagem em relação ao manejo da dor em idosos nos cuidados paliativos no olhar da literatura científica. Desse modo, realizou-se a revisão integrativa da literatura científica entre os anos de 2017 a 2021 nos idiomas inglês, espanhol e português com os seguintes descritores: (knowledge) AND (nursing) AND (aged) AND (palliative care) AND (pain management) nas bases de dados CINAHL, Scopus, Web of Science, Embase e Science direct, com amostra 15 estudos. O estudo apresentou que os profissionais de enfermagem possuem deficiência no conhecimento em relação ao manejo da dor na palição em idosos e a importância dos instrumentos de medição do conhecimento de enfermeiros. Portanto, evidenciou-se na literatura científica que os conhecimentos de enfermagem sobre o manejo da dor na palição em idosos foi considerado inadequado, principalmente no manejo de sintomas e a carência de entendimento sobre o intuito da palição.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Dor. Idoso. Cuidado Paliativo. Conhecimento.

KNOWLEDGE OF NURSING PROFESSIONALS ABOUT PAIN MANAGEMENT IN THE ELDERLY IN PALLIATIVE CARE

ABSTRACT: The objective of this study was to describe nursing knowledge in relation to pain management in the elderly in palliative care from the perspective of the scientific literature. Thus, an integrative review of the scientific literature was carried out between the years 2017 and 2021 in English, Spanish and Portuguese with the following descriptors: (knowledge) AND (nursing) AND (aged) AND (palliative care) AND (pain management) in the CINAHL, Scopus, Web of Science, Embase and Sciondirect databases, with a sample of 15 studies. The study showed that nursing professionals have a lack of knowledge in relation to pain management in palliation in the elderly and the importance of instruments for measuring nurses' knowledge. Therefore, it was evidenced in the scientific literature that nursing knowledge about pain management in palliation in the elderly was considered inadequate, especially in the management of symptoms and the lack of understanding about the purpose of palliation.

KEYWORDS: Nursing. Pain. Aged. Palliative Care. Knowledge.

1 | INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) são essenciais durante a assistência, pois visa manter o paciente bem assistido, oferecendo um bem estar a esse paciente, além de assegurar que os seus últimos dias de vida sejam dignos e sem dor. Esses cuidados possuem extrema importância, em razão de trazer dignidade em todas as fases da vida, sendo elas desde o diagnóstico até o luto dos familiares, tendo uma abordagem multidisciplinar o principal objetivo de proporcionar uma melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares (MARKUS et al., 2017), principalmente diante de sintomatologias dolorosas.

A dor foi definida pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) como uma experiência sensorial e emocional desagradável, sendo associada a lesões reais ou potenciais (MOCCELIN *et al*, 2018). Juntamente com os outros quatro sinais vitais, pressão arterial, temperatura, frequência cardíaca e respiratória, em 1996, a dor foram introduzidas como o quinto sinal vital pela American Pain Society, enfatizando que a dor deve ter a mesma atenção e avaliação que os outros sinais vitais.

Neste sentido, a enfermagem possui papel primordial durante todas as fases da assistência, visto que o enfermeiro possui como objeto de estudo e trabalho o plano de cuidados. O enfermeiro precisa possuir conhecimento para realizar o melhor tratamento para o manejo da dor, além disso, deve ser praticado um olhar holístico com seus pacientes, para compreender suas necessidades sejam elas físicas, mentais, sociais e religiosas (RODRIGUES, et al. 2020).

Os idosos, por senescência apresentam diversas alterações no organismo, dentre elas deficiências no sistema imunológico que facilitam no surgimento de doenças e debilidades. Identificar a dor e o melhor manejo em um paciente idoso em cuidados paliativos é primordial para a sua qualidade de vida, sendo uma das condutas mais citadas

pelos estudiosos Rodrigues et al. (2020). Nesta conduta, a avaliação e a identificação da dor devem ser realizadas de forma holística. Neste sentido, este estudo teve como objetivo descrever o conhecimento de enfermagem em relação ao manejo da dor em idosos na palição.

2 | METODOLOGIA

Este estudo possui natureza metodológica do tipo revisão integrativa da literatura definida como um método de investigação que permite a procura, avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis sobre a temática abordada, segundo o modelo de Whitmore *et al* (2005).

A estratégia mnemônica PICO (População, Interesse, Comparação e Desfecho (PICO) foi utilizada como estratégia para definir a pergunta da revisão, guiar a coleta de dados e classificar a qualidade dos resultados encontrados. Assim, a Enfermagem foi considerada a População(P); Conhecimento sobre o manejo da dor nos cuidados paliativos em pacientes idosos como o Interesse (I); não houve Comparação (C) no estudo; Otimização do conhecimento sobre o manejo da dor pela enfermagem em idosos na palição como Desfecho (O), permitindo a formulação da pergunta norteadora: “Qual(is) o(s) conhecimento(s) de enfermagem sobre o manejo da dor em pacientes idosos nos cuidados paliativos?”.

O processo de busca na literatura científica ocorreu entre junho e outubro de 2021, iniciando-se com a busca de replicação dessa pergunta norteadora em algum estudo, tornando possível desenvolver esta revisão.

Procedeu-se o teste e re-teste para escolha de operadores booleanos alinhados para encontrar literatura abrangente envolvendo a pesquisa. Baseado nisso, seguimos para os descritores em saúde (DeCs) com a frase booleana: (conhecimento) AND (enfermagem) AND (idoso) AND (cuidados paliativos) AND (manejo da dor) e Medical Subject Heading (MeSH): (knowledge) AND (nursing) AND (aged) AND (palliative care) AND (pain management).

A busca de dados foi realizada entre junho e outubro de 2021, por meio do portal eletrônico Periódicos CAPES, encontrando-se a população de 319 artigos nas seguintes bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); Scopus, Web of Science, Embase e a Science direct.

Em seguida, procedeu-se a seleção dos estudos utilizando os critérios de inclusão: artigos primários, publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2021), publicados em bases com avaliação em pares, disponíveis na íntegra nas versões idiomáticas de inglês, espanhol e português. Foram excluídos estudos do tipo de revisões de literatura, teses, protocolos, diretrizes e estudos duplicados. Desse modo, o processo de seleção foi realizado em dois momentos. O primeiro consistiu na leitura de títulos, resumos e palavras chaves, e assim

31 artigos foram selecionados. No segundo momento houve uma leitura na íntegra com avaliação em pares, mais criteriosas dos artigos mencionados, resultando na seleção de 15 artigos como amostra como apresentado na figura 1 abaixo (MOHER et al, 2009).

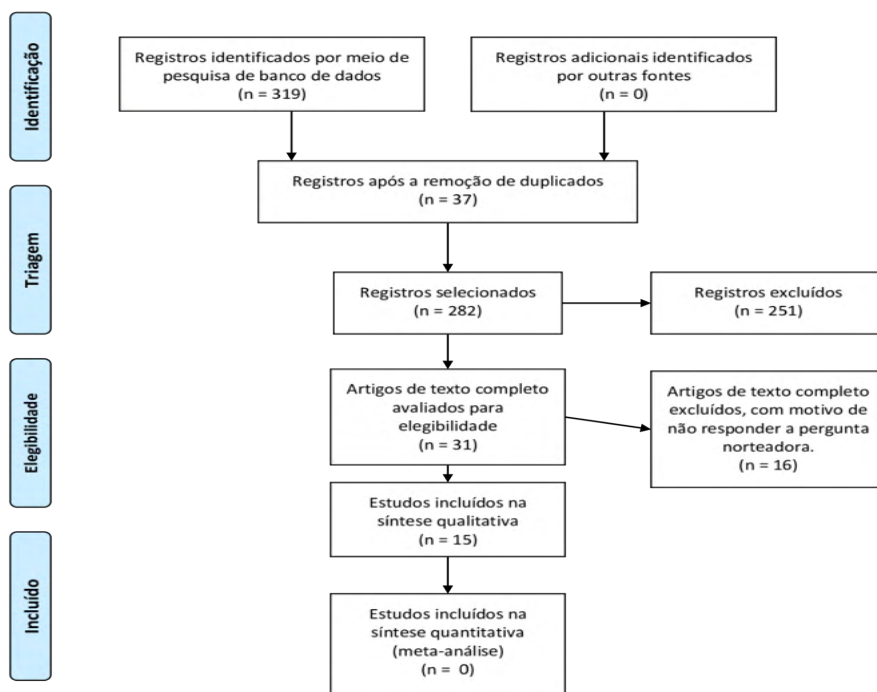


Figura 1 - Fluxograma dos artigos incluídos no estudo.

Em seguida, foram definidas as informações a serem extraídas dos estudos incluídos na amostra, tais como: título do estudo, ano de publicação, objetivo, desenho do estudo com nível de evidência (NE), resultados e sínteses.

O nível de evidência utilizado para a classificação dos tipos de estudos foi determinado conforme os autores Polit & Beck (2011), sendo: Nível Ia = Revisão sistemática de Ensaio Clínico Randomizado-ECR; Nível Ib = Revisão sistemática de ensaios não randomizados; Nível IIa = Revisão sistemática de Ensaio Clínico Randomizado-ECR individual e IIb = Ensaio não randomizado; Nível III = Revisão sistemática de estudos de correlação/observação; Nível IV= Estudo de correlação/observação; Nível V= Revisão sistemática de estudos descritivos, qualitativos, fisiológicos; Nível VI= Estudo descritivo, qualitativo, fisiológico individual; Nível VII = Opiniões de autoridades, comitês de especialista.

Em seguida, os estudos foram avaliados de forma qualitativa por pares com leitura e releitura dos conteúdos dos artigos selecionados e assim havendo a confecção de fichamentos e transcrições dos mesmos, extraindo-se informações obtidas dos estudos

selecionados que foram apresentadas por meio de dois quadros analíticos (Quadro 1 e 2).

O material empírico foi organizado e analisado de forma qualitativa, acrescentando-se as frequências absolutas e relativas de artigos para cada categoria. Caracterizou-se pela leitura e releitura dos conteúdos dos artigos incluídos que respondessem a resposta da pergunta norteadora, agrupando-os em 2 temáticas: “Conhecimento de enfermagem sobre o manejo da dor na palição em idosos” e “Instrumentos de medição do conhecimento de enfermeiros”.

3 I RESULTADOS

Título/Ano	Objetivo	Desenho do estudo/NE	Resultados
Nurses' experiences of providing nonpharmacological pain management in palliative care: a qualitative study/ 2020 (E ¹)	Explorar as experiências e pontos de vista dos enfermeiros que prestam terapias não farmacológicas para manejo da dor crônica em cuidado paliativo.	Descritivo exploratório qualitativo NE= VI	Evidenciou-se que os enfermeiros sabem da importância e conhecem sobre algumas terapias não farmacológicas para o alívio da dor na palição, porém esse conhecimento ainda é considerado insuficiente. Outro fato demonstrado foi a dificuldade de criação de vínculo da enfermagem com o paciente interferindo diretamente neste manejo.
Nonmalignant Pain Symptom Subgroups in Nursing Home Residents/2019 (E ²)	Identificar e descrever subgrupos de sintomas de dor e avaliar se os subgrupos diferiam por sexo.	Coorte NE= IV	Os residentes recém-admitidos dos lares de idosos com dor não maligna relataram conhecer quatro subgrupos diferentes dos sintomas da dor associando a intensidade, gravidade e presença de sintomas depressivos. Outro fato, foi a oferta de tratamento apenas aos idosos que relataram dor intensa. Além disso, havia apenas 40% de registro do sintoma dor nos prontuários dos pacientes, ocasionando o recebimento de medicações para dor apenas a estes idosos.
Knowledge and attitude Toward Geriatric Palliative Care Among Health Professionals in Vietnam, 2019 (E ³)	Avaliar o conhecimento e a atitude em relação aos cuidados paliativos para idosos entre profissionais de saúde de um hospital geriátrico terciário no Vietnã.	Transversal NE= IV	Evidenciou-se que 40,5% dos médicos e 74,2% dos enfermeiros apresentaram conhecimento insuficiente sobre a palição. Quando relacionado aos sinais e sintomas mais prevalentes nestes pacientes em palição houve uma pontuação baixa de conhecimento sobre dispneia, seguida de problemas gastrointestinais e dor.

<p>Predictors of Palliative Care Knowledge Among Nursing Students in Saudi Arabia: a Cross-Sectional Study, 2020 (E⁴)</p>	<p>Investigar os preditores do conhecimento sobre cuidados paliativos entre estudantes de enfermagem na Arábia Saudita.</p>	<p>Transversal NE= IV</p>	<p>A pontuação média dos participantes foi 5,23 (DP = 3,24, intervalo = 0-12), indicando conhecimento insuficiente sobre cuidados paliativos. Os profissionais não possuíam conhecimento em relação aos princípios e filosofia de cuidados paliativos, gestão da dor e outros sintomas, cuidados psicossociais e espirituais.</p>
<p>A Survey of Knowledge and Attitudes of Nurses About Pain Management in End-Stage, Liver Disease in a Geriatric Palliative Care Unit, 2018 (E⁵)</p>	<p>Identificar e determinar o nível de conhecimento e as atitudes dos enfermeiros da UBS em relação ao manejo da dor em pacientes com doença hepática em estágio terminal (ESLD).</p>	<p>Descritivo e Transversal NE= VI</p>	<p>O conhecimento e a atitude dos enfermeiros da UBS foram considerados inadequados em relação ao manejo da dor. Essas áreas de déficit de conhecimento podem ser tratadas por meio de um programa educacional direcionado aos profissionais que ofertam o cuidado nessas UBS.</p>
<p>Resultados de Enfermagem para Avaliação da Dor de Pacientes em Cuidado Paliativo, 2018 (E⁶)</p>	<p>Selecionar os resultados e indicadores da Nursing Outcomes Classification (NOC), para avaliar os pacientes oncológicos em cuidados paliativos com diagnóstico de Enfermagem (Des) de Dor aguda e Crônica.</p>	<p>Opinião de especialistas NE= VII</p>	<p>A partir dos resultados da NOC, os enfermeiros especialistas conseguiram elaborar 8 resultados e 19 indicadores com definições conceituais e operacionais construídos para avaliar os Des de Dor Aguda e Dor Crônica na prática clínica. Dessa forma, pensa-se que a utilização desse instrumento pode beneficiar os profissionais na obtenção de mais conhecimento e aos pacientes em cuidados paliativos, de forma que poderá ser feito o alívio da sua dor.</p>
<p>Undergraduate Nursing Students Knowledge About Palliative Care and Attitudes Towards End-of-life Care: a three-cohort, cross-sectional survey, 2019 (E⁷)</p>	<p>Investigar o conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem sobre cuidados paliativos e atitudes em relação à morte e cuidados no fim da vida.</p>	<p>Descritiva e Transversal NE= VI</p>	<p>As evidências mostraram que apenas 1,5% dos entrevistados ultrapassaram a pontuação de corte de 15, indicando assim conhecimento insuficiente sobre cuidados paliativos; 19,6% tinham um PCQN (questionário de cuidados paliativos para enfermagem) total pontuação > 10. Enquanto a maioria dos entrevistados, as pontuações totais do PCQN estavam entre 6 e 10 (64,7%) sendo considerado conhecimento inadequado.</p>

<p>Self-Perceived Pain Assessment Knowledge and Confidence (Self-PAC) Scale for Cancer and Palliative Care Nurses: a preliminary validation study, 2018 (E⁸)</p>	<p>Examinar a validade da dor auto percebida e o conhecimento de enfermeiros em relação à avaliação e confiança da escala Self-PAC.</p>	<p>Validação da escala NE= IIb</p>	<p>Essas enfermeiras tinham níveis moderadamente altos de conhecimento geral sobre avaliação da dor, mas níveis mais baixos de conhecimento sobre as ferramentas utilizadas para avaliação da dor. Quando mencionado os instrumentos de mensuração da dor, relataram conhecer sobre as escalas unidimensionais, porém os instrumentos multidimensionais evidenciaram-se um baixo conhecimento.</p>
<p>Knowledge of Palliative Care Among Professional Nurses in South East Nigeria: a needs assessment for continuing education, 2020 (E⁹)</p>	<p>Descrever o conhecimento de cuidados paliativos entre enfermeiras no sudeste da Nigéria.</p>	<p>Transversal NE= IV</p>	<p>O conhecimento sobre palição que os enfermeiros possuíam era de 34,96%, medido pela pontuação média global no adaptado PCQN (questionário de cuidados paliativos para enfermagem), resultando em conhecimento inadequado sobre os cuidados paliativos e também sobre a gestão da dor em idosos.</p>
<p>Addressing Educational Needs in Mananging Complex Pain in Cancer Populations Evaluation of APAM: na online educational intervention for nurses, 2019 (E¹⁰)</p>	<p>Examinar a eficácia de uma intervenção educacional on-line direcionada sobre dor avançada Avaliação e Gestão (APAM).</p>	<p>Intervenção de educação online NE= IIb</p>	<p>Na linha de base, geral em relação ao conhecimento e nas habilidades dos profissionais foi de 57,5%. O nível mais baixo de conhecimento foi na gestão da dor intratável (42,1%). O segundo nível mais baixo foi o gerenciamento da dor no câncer (53,1%). Áreas de domínio de conhecimento de maior força no início do estudo estavam nos tópicos de manejo não farmacológico, avaliação da dor; 60% e 59% dos participantes relataram ter alto conhecimento.</p>
<p>Factores Associated With the Knowledge of Nurses at an Oncology Center of High Complexity in Brazil on Cancer Pain Management, 2019 (E¹¹)</p>	<p>Avaliar o conhecimento do enfermeiro sobre o manejo da dor oncológica, bem como identificar a fatores associados ao conhecimento dos enfermeiros oncológicos de um centro de oncologia de alta complexidade (HCO) no Brasil.</p>	<p>Transversal NE= IV</p>	<p>A prevalência de conhecimento adequado foi de 54,1%. Quase todos os profissionais relataram conhecer os aspectos relacionados à avaliação da dor (92,1%) e apenas 18,3% relataram saber sobre a teoria da dor. Além disso, estratégias terapêuticas mais citadas foram analgesia medicamentosa (99,2%) e adjuvantes (75,4%), e os menos citados foram hipnose (13,5%) e exercícios de Do-In (9,5%).</p>

<p>Knowledge and Attitudes Toward End-of-Life Care Among Community Health Care Providers and its Influencing factors in China, 2019 (E¹²)</p>	<p>Investigar os conhecimentos e atitudes dos prestadores de cuidados de saúde comunitários para o cuidado no final da vida e analisar seus fatores de influência.</p>	<p>Transversal NE= IV</p>	<p>Dos 132 prestadores de cuidados de saúde comunitários que estavam sob investigação, 70 sabiam sobre cuidados paliativos, mas avaliaram que o conteúdo sobre cuidados no final da vida era inadequado. Profissionais de saúde que trabalharam por mais de 11 anos, que tiveram experiências com a morte de parentes, e que tiveram experiências anteriores de cuidar de pacientes terminais tiveram atitudes mais positivas em relação a cuidar dos pacientes ($P < 0,05$ para todos).</p>
<p>Assessing Palliative Care Knowledge Among Nurses in 2 Hospitals in Saudi Arabia, 2019 (E¹³)</p>	<p>Avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos de enfermeiras que trabalham em 2 hospitais na Arábia Saudita.</p>	<p>Transversal NE= IV</p>	<p>A pontuação média dos respondentes no PCQN foi de 8,88, com pontuações variando de 0 a 14. Apenas 42 entrevistados (11,5%) pontuaram mais alto do que o ponto médio de 10. Em termos das dimensões da escala, 9 dos 13 itens na categoria gerenciamento da dor e de sintomas foram respondidos corretamente (intervalo, 58,1% -89,0%), enquanto apenas 1 dos 4 itens da categoria filosofia histórica e princípios da palição era uma resposta correta pela maioria dos respondentes. Por outro lado, os itens do cuidado psicossocial e espiritual foram respondidos incorretamente (variação, 78,6% -93,4%).</p>
<p>Factors Associated With Symptom Relief in End-of-Life Care in Residential Care Homes: a national register-based study, 2018 (E¹⁴)</p>	<p>Explorar a presença e conhecimento de sintomas e seu alívio, identificar fatores associados ao alívio dos sintomas da dor, náusea, ansiedade e falta de ar entre residentes de RCH em cuidados de final de vida.</p>	<p>Retrospectivo NE= IV</p>	<p>A dor foi referida como o sintoma mais frequente dos quatro sintomas (68,8%) e o que foi totalmente aliviado (84,7%) pelos profissionais de saúde. Os fatores associados ao alívio de pelo menos um sintoma foram gênero; tempo no RCH; uso de uma escala de avaliação de dor ou sintoma validada; discussões documentadas sobre o fim da vida com médicos quanto os familiares.</p>

Development of Knowledge and Attitudes Survey on Pain Management for Koren Long-term Care Professionals,2020 (E ¹⁵)	Desenvolver a pesquisa de conhecimento e atitudes sobre o manejo da dor para coreanos a longo prazo por profissionais de cuidados (LTC) (KASP-K).	Validação da pesquisa NE= IIb	O KASP-K foi composto por 22 itens e apresentou índice de validade de conteúdo >0,7. A validade do construto do KASP-K foi verificada devido às diferenças nas pontuações da soma dependendo da educação da dor. O KASP-K será capaz de fornecer dados científicos e empíricos sobre o conhecimento e atitude em direção ao gerenciamento da dor por profissionais LTC.
---	---	-------------------------------	---

Quadro 1 – Título/Ano, Objetivo, Desenho do Estudo/NE e Resultados dos estudos incluídos na amostra.

Fonte: primária (autores)

Cod	Sínteses
E ¹	Exploraram as experiências e pontos de vista dos enfermeiros que prestam terapias não farmacológicas para manejo da dor crônica em cuidado paliativo por meio de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo com NE VI. Evidenciou-se que os enfermeiros possuem um baixo conhecimento sobre as terapias não farmacológicas para alívio da dor na palição, apesar de saberem da importância desse conhecimento. Além disso, relataram a dificuldade na criação de vínculo com o paciente. Concluiu-se que o conhecimento dos enfermeiros era inadequado sobre o manejo da dor na palição, no qual interfere diretamente na oferta de uma assistência de qualidade aos pacientes.
E ²	Identificaram e descreveram subgrupos de sintomas de dor e avaliaram se os subgrupos diferiam por sexo, por meio de um estudo de coorte com NE IV. Evidenciou-se que os residentes recém-admitidos dos lares de idosos relataram conhecer quatro subgrupos diferentes dos sintomas da dor. Sendo a oferta de tratamento feita apenas aos idosos que relataram dor intensa. Além disso, apenas 40% de registro do sintoma dor foi encontrado nos prontuários, recebendo apenas estes idosos medicações para dor. Conclui-se que na perspectiva dos enfermeiros, a relação enfermeiro-paciente pode ser vista como um método não farmacológico de manejo da dor.
E ³	Avaliaram o conhecimento e a atitude em relação aos cuidados paliativos para idosos entre profissionais de saúde de um hospital geriátrico terciário no Vietnã, por meio de um estudo transversal com NE IV. Evidenciou-se que 40,5% dos médicos e 74,2% dos enfermeiros apresentaram conhecimento insuficiente sobre os cuidados paliativos geriátricos. Sendo o conhecimento sobre dispneia, seguida de problemas gastrointestinais e dor os sinais e sintomas com menor pontuação de conhecimento. Conclui-se que existe uma lacuna significativa de conhecimento e atitude em relação aos cuidados paliativos para idosos entre médicos e enfermeiros no hospital geriátrico.
E ⁴	Investigaram os preditores do conhecimento sobre cuidados paliativos entre estudantes de enfermagem na Arábia Saudita, por meio de um estudo transversal com NE IV. A pontuação média dos participantes foi 5,23, indicando conhecimento insuficiente sobre cuidados paliativos. Os profissionais não possuíam conhecimento sobre os princípios e filosofia de cuidados paliativos, gestão da dor e outros sintomas, cuidados psicossociais e espirituais. Conclui-se que os estudantes manifestaram níveis de conhecimento sobre cuidados paliativos significativamente inferiores aos níveis relatados em estudos anteriores sobre o tema em todo o mundo.
E ⁵	Identificaram e determinaram o nível de conhecimento e as atitudes dos enfermeiros da UBS em relação ao manejo da dor em pacientes com doença hepática em estágio terminal (ESLD), por meio de um estudo descritivo e transversal com NE VI. O conhecimento e a atitude dos enfermeiros da UBS foram considerados inadequados em relação ao manejo da dor. Concluindo-se que essas áreas de déficit de conhecimento podem ser tratadas por meio de um programa educacional direcionado aos profissionais da UBS.

E ⁶	Selecionaram os resultados e indicadores da Nursing Outcomes Classification (NOC), para avaliar os pacientes oncológicos em cuidados paliativos com diagnóstico de Enfermagem (Des) de Dor aguda e Crônica, por meio de um estudo de opinião de especialistas com NE VII. A partir dos resultados da NOC, conseguiu-se elaborar 8 resultados e 19 indicadores para avaliar os Des de Dor Aguda e Dor Crônica na prática clínica. Concluindo-se que este instrumento beneficia os profissionais na obtenção de mais conhecimento e no alívio da dor dos pacientes paliativos.
E ⁷	Investigaram o conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem sobre cuidados paliativos e atitudes em relação à morte e cuidados no fim da vida, por meio de um estudo descritivo e transversal com NE VI. Evidenciou-se que a maioria dos entrevistados, tinham suas pontuações totais do PCQN entre 6 e 10 (64,7%) sendo considerado conhecimento inadequado. Concluiu-se que este estudo gerou um rico conjunto de dados para ajudar a identificar lacunas de treinamento e áreas de melhoria na educação de estudantes de graduação em enfermagem sobre cuidados paliativos e de fim de vida.
E ⁸	Examinaram a validade da dor autopercebida e o conhecimento de enfermeiros em relação à avaliação e confiança da escala Self-PAC por meio de um estudo de validação de escala com NE IIb. As enfermeiras avaliadas possuíam níveis de conhecimento relativamente altos sobre avaliação da dor, mas níveis mais baixos sobre as ferramentas utilizadas para avaliação da dor. Relatando conhecerem sobre as escalas unidimensionais, porém possuem um baixo conhecimento sobre os instrumentos multidimensionais. Concluiu-se que a escala é um instrumento fácil de administrar com boas qualidades psicométricas que fornece insights sobre as capacidades de avaliação.
E ⁹	Descreveram o conhecimento de cuidados paliativos entre enfermeiras no sudeste da Nigéria, por meio de um estudo transversal com NE IV. O conhecimento dos enfermeiros sobre palição é de 34,96% medido pelo PCQN (questionário de cuidados paliativos para enfermagem), resultando em conhecimento inadequado sobre os cuidados paliativos e sobre o manejo da dor em idosos. Pode-se concluir que os enfermeiros possuem pouco conhecimento sobre cuidados paliativos, especialmente no manejo da dor.
E ¹⁰	Examinaram a eficácia de uma intervenção educacional on-line direcionada sobre dor avançada Avaliação e Gestão (APAM), por meio de um estudo de intervenção de educação online com NE= IIb. Os níveis de conhecimento mais baixos encontrados foram na gestão da dor intratável (42,1%), seguido do gerenciamento da dor no câncer (53,1%). A área de maior domínio de conhecimento foi do manejo não farmacológico (60%). Conclui-se que uma intervenção educacional direcionada on-line melhorou o conhecimento e as habilidades dos enfermeiros no manejo da dor oncológica complexa.
E ¹¹	Avaliar o conhecimento do enfermeiro sobre o manejo da dor oncológica, bem como identificar a fatores associados ao conhecimento dos enfermeiros oncológicos de um centro de oncologia de alta complexidade (HCOC) no Brasil, por meio de um estudo transversal com o NE IV. A prevalência de conhecimento adequado foi de 54,1%, os aspectos relacionados à avaliação da dor (92,1%) e apenas 18,3% relataram saber sobre a teoria da dor. Além disso, as estratégias terapêuticas mais conhecidas foram analgesia medicamentosa (99,2%) e adjuvantes (75,4%), e os menos conhecidos foram hipnose (13,5%) e exercícios de Do-In (9,5%).
E ¹²	Investigar os conhecimentos e atitudes dos prestadores de cuidados de saúde comunitários para o cuidado no final da vida e analise seus fatores de influência, através do estudo transversal com o NE IV. Dos 132 prestadores de cuidados de saúde, 70% sabiam sobre cuidados paliativos, mas avaliaram que o conteúdo sobre cuidados no final da vida era inadequado. Profissionais que trabalharam por mais de 11 anos, que tiveram experiências com a morte de parentes e pacientes terminais tiveram atitudes mais positivas em relação a cuidar dos pacientes (P <0,05 para todos).
E ¹³	Avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos de enfermeiras que trabalham em 2 hospitais na Arábia Saudita por meio do estudo transversal com o NE IV. Apenas 42 entrevistados (11,5%) pontuaram mais alto do que o ponto médio de 10. Em termos das dimensões da escala, 9 dos 13 itens na categoria gerenciamento da dor e de sintomas foram respondidos corretamente (58,1% -89,0%), enquanto apenas 1 dos 4 itens da categoria filosofia histórica e princípios da palição era uma respondida corretamente pela maioria dos respondentes. Por outro lado, os itens do cuidado psicossocial e espiritual foram respondidos incorretamente.

E ¹⁴	Explorar a presença e conhecimento de sintomas e seu alívio, identificar fatores associados ao alívio dos sintomas da dor, náusea, ansiedade e falta de ar entre residentes de RCH em cuidados de final de vida, através do estudo retrospectivo com NE IV. A dor foi referida como o sintoma mais frequente dos quatro sintomas (68,8%) e o que foi totalmente aliviado (84,7%) pelos profissionais de saúde. Os fatores associados ao alívio de pelo menos um sintoma foram gênero; tempo no RCH; uso de uma escala de avaliação de dor ou sintoma validada.
E ¹⁵	Desenvolver a pesquisa de conhecimento e atitudes sobre o manejo da dor para coreanos a longo prazo por profissionais de cuidados (LTC) (KASP-K), por meio de um estudo de validação de pesquisa e o NE IIB. O KASP-K foi composto por 22 itens e apresentou índice de validade de conteúdo >0,7. A validade do construto do KASP-K foi verificada devido às diferenças nas pontuações da soma dependendo da educação da dor. O KASP-K será capaz de fornecer dados científicos e empíricos sobre o conhecimento e atitude em direção ao gerenciamento da dor por profissionais LTC.

Quadro 2 – Sínteses dos estudos incluídos na amostra.

Fonte: primária (Autores)

4 | DISCUSSÃO

Temática 1 - Conhecimento de enfermagem sobre o manejo da dor na palição em idosos (68,7%)

Nesta categoria, foi analisado o nível de conhecimento dos profissionais em relação à administração, o manejo da dor e dos sintomas de pacientes em cuidados paliativos em idosos. De acordo com Thanh et al. (2020) e Andersson, et al. (2018), em suas pesquisas foram destacados que ocorrem carência de entendimento em relação aos cuidados paliativos em idosos entre médicos e enfermeiros. Contudo, há algumas estratégias que poderão ser utilizadas para sanar essas lacunas, como padronização da prática clínica para o manejo da dor pelos enfermeiros que trabalham em uma UCP geriátrica (Perri, et al. 2018).

No estudo de Munkombwe et al. (2020) evidenciou-se que os enfermeiros sabem da importância e conhecem as práticas não farmacológicas de alívio da dor nos pacientes, porém consideram difícil e inapto para a sua realização, interferindo no manejo da dor. Semelhante a este estudo, os autores Shi, H. et al (2019); Aboshaiqah (2020); Dimoula, et al. (2019); Eleke, et al. (2020); Ferreira, et al. (2019); Aboshaiqah (2019) afirma que os profissionais de enfermagem apresentam conhecimentos insuficientes sobre os cuidados paliativos em geriatria, comprometendo assim sua qualidade na assistência.

Temática 2 - Instrumentos de medição do conhecimento de enfermeiros (31,3%)

Nesta categoria, os estudos selecionados apresentaram alguns instrumentos que foram utilizados com os profissionais de enfermagem para apresentar as lacunas existentes no conhecimento em relação ao manejo da dor em idosos na palição, sendo eles: 1) Curso online sobre avaliação e 2) Gestão da dor avançada - APAM (Leung, et al. 2019); Escala de

autoavaliação do conhecimento e da confiança na avaliação da dor - Self-PAC (Phillips, et al. 2018); Currículo of Hope - ELNEC e o treinamento (Harden, et al. 2018); Questionário - KASP K (KWON, et al. 2020) e Classificação dos resultados de enfermagem - NOC (MELO, et al. 2019), no qual evidenciaram que os profissionais de enfermagem tinham um baixo nível de conhecimento sobre dor e palição em idosos antes da intervenção, e no pós-intervenção havia uma melhora significativa no conhecimento e por consequência uma otimização da assistência prestada aos idosos era mais qualificada.

Oos estudiosos Minosso, Martins & Oliveira (2017) relatam a importância de serem realizadas intervenções instrumentais com os profissionais de enfermagem para avaliar o conhecimento dos mesmos e como é realizado o manejo com os pacientes. Além disso, os autores apresentaram outro instrumento chamado “Bonn *Palliative Care Knowledge Test*” (BPW) que avaliou as bases teóricas de conhecimentos e crenças de autoeficácia na palição de enfermeiros.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura científica evidenciou que o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o manejo da dor em idosos na palição é considerado inadequado no tocante ao manejo de sintomas e a carência de entendimento sobre o intuito da palição a pacientes idosos.

Além disso, está revisão, apontou diversas alternativas para sanar a ausência de conhecimento desses profissionais, evidenciando instrumentos para melhorar as bases teóricas, otimizando a assistência prestada ao público idoso e familiares.

Recomenda-se que sejam realizados mais estudos com esses instrumentos que identificam as lacunas de conhecimento para assim instigar a enfermagem na busca da melhora da sua assistência.

REFERÊNCIAS

ABOSHAIQAH, A.E. **Assessing Palliative Care Knowledge Among Nurses in 2 Hospitals in Saudi Arabia.** Journal of Hospice & Palliative Nursing. V. 21, n.3, 2019. DOI: 10.1097/NJH.0000000000000521.

ABOSHAIQAH, A.E. **Predictors of Palliative Care Knowledge Among Nursing Students in Saudi Arabia: A Cross-Sectional Study.** The Journal of Nursing Research, v.28, n.1, 2020. DOI:10.1097/jnr.0000000000000301.

ANDERSSON, S. *et al.* **Factors Associated With Symptom Relief in End-of-Life Care in Residential Care Homes: A National Register-Based Study.** Journal of Pain and Symptom Management. v. 55, n. 5, 2018. DOI: 10.1016/j.jpainsymman.2017.12.489.

- DIMOULAA, M. *et al.* **Undergraduate nursing students' knowledge about palliative care and attitudes towards end-of-life care: A three-cohort, cross-sectional survey.** Nurse Education Today. v. 74, p. 7-14, 2019. DOI: 10.1016/j.nedt.2018.11.025.
- ELEKE, C. *et al.* **Knowledge of palliative care among professional nurses in south east Nigeria: A needs assessment for continuing education.** International Journal of Africa Nursing Sciences. v.13, 2020. DOI:10.1016/j.ijans.2020.10023.
- FERREIRA, F.S. *et al.* **Factors associated with the knowledge of nurses at an oncology center of high complexity in Brazil, on cancer pain management.** Ecancer, v.13, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3332/ecancer.2019.928>
- HARDEN, K. *et al.* **Palliative Care Improving nursing knowledge, attitudes, and behaviors.** Clinical journal of oncology nursing. v. 21, n. 5, 2018. DOI: 10.1188/17.CJON.E232-E238.
- KWON S. *et al.* **Development of Knowledge and Attitudes Survey on Pain Management for Korean Long-term Care Professionals.** Asian Nursing Research. v. 14, p. 105-113, 2020. DOI: 10.1016/j.anr.2020.04.002.
- LEUNG, Y.W. *et al.* **Addressing Educational Needs in Managing Complex Pain in Cancer Populations: Evaluation of APAM: An Online Educational Intervention for Nurses.** American Journal of Hospice & Palliative. v.36, n.7, p. 587-597, 2019.DOI: 10.1177/1049909119832819.
- MARKUS, L. A. *et al.* **A atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativos.** Revista Gestão e Saúde. v. 17, n.1, p. 71-81, 2017.
- MELLO,B.S. *et al.* **Nursing Outcomes for pain assessment of patients undergoing palliative care.** Rev Bras Enferm. V. 72, n.1, 2019. DOI:10.1590/0034-7167-2018-0307.
- MINOSSO, J.S.M. *et al.* **Adaptação transcultural do Bonn Palliative Care Knowledge Test: um instrumento para avaliar conhecimentos e autoeficácia.** Revista de Enfermagem Referência. n.13, p.31-42, 2017. DOI: 10.12707/RIV16076.
- MOCCELIN, J.M. *et al.* **Saúde do Idoso: Percepções dos Profissionais de Enfermagem Perante o Manejo Clínico da Dor.** Rev. Saúde.Com. p. 1189. 2018.
- MUNKOMBWE, W.M. *et al.* **Nurses' experiences of providing nonpharmacological pain management in palliative care: A qualitative study.** Journal of Clinical Nursing. v. 29, p. 1643–1652, 2020. DOI: 10.1111/jocn.15232.
- PHILLIPS, J.L. *et al.* **Self-Perceived Pain Assessment Knowledge and Confidence (Self-PAC) Scale for Cancer and Palliative Care Nurses: A Preliminary Validation Study.** Pain Management Nursing. v.19, n.6, p.619-626, 2018. DOI:10.1016/j.pmn.2018.07.008.
- PERRI, G.A. *et al.* **A Survey of Knowledge and Attitudes of Nurses About Pain Management in End-Stage Liver Disease in a Geriatric Palliative Care Unit.** American Journal of Hospice & Palliative Medicine. v. 35, n.1, p. 92-99, 2018. DOI: 10.1177/1049909116684765.
- POLIT, D.F. BECK, C.T. **Delineamento de Pesquisa em Enfermagem. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para prática de enfermagem.** Ed. 7. Porto Alegre: Artmed, 2011.

RODRIGUES, J.L. R. *et al.* **Cuidados de enfermagem no manejo da dor de pacientes adultos e idosos em cuidados paliativos.** Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. v.10, 2020. DOI: 10.19175/recom.v10i0.3680.

SHI, H. *et al.* **Knowledge and attitudes toward end-of-life care among community health care providers and its influencing factors in China.** Medicine. v.98, n.45, 2019. DOI: 10.1097/MD.00000000000017683.

THANH, H.T.V. *et al.* Knowledge and Attitude Toward Geriatric Palliative Care among Health Professionals in Vietnam. Int. J. Environ. Res. Public Health. V. 16, 2019. DOI:10.3390/ijerph16152656.

ULBRICHT, C.M. *et al.* **Nonmalignant Pain Symptom Subgroups in Nursing Home Residents.** Pain Symptom Subgroups in Nursing Homes. v. 57, n. 3, 2019. DOI: 10.1016/j.jpainsymman.2018.11.023.

WHITTEMORE R & KNAFL K. **The integrative review: updated methodology.** Journal of advanced nursing. v.52, n.5, p. 546-553, 2005. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente de trânsito 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Adesão à medicação 213, 214, 216, 219

Agroquímicos 166, 167, 169, 175

Assistência à saúde 65, 76, 125, 127, 133, 137, 158, 167, 200, 202, 205, 208

Atenção primária à saúde 109, 110, 114, 115, 116, 156, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 197, 200, 201, 203, 204, 209, 210, 212, 217, 221, 224, 227, 228, 229, 231, 232, 236, 254, 264

C

Capacitação profissional 12

COVID-19 13, 108, 116, 121, 122, 124, 212, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 282, 286, 289, 290

Criolipólise 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Crise psicótica 279

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 41, 106, 108, 112, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154

D

Dashboard 231, 232, 233, 234, 235, 236

Desfibriladores implantáveis 43, 44, 51

Diagnosis Related Groups 63, 64, 83, 84

Doenças crônicas 1, 3, 4, 6, 8, 64, 115, 116, 120, 158, 175, 197, 206, 209, 245

Dor 1, 2, 3, 7, 9, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 86, 87, 88, 91, 92, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 129, 130, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 171, 173, 176, 238, 250, 257, 259, 261

Dor oncológica 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 109, 110, 147, 150

E

Educação médica 119, 211, 281, 282, 285, 287, 288, 290

Emergência 41, 49, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 219, 250, 279, 280

Emergência psiquiátrica 279

Enfermagem perioperatória 126, 139

Epidemiologia 98, 101, 186, 189, 191, 211, 237, 238, 247, 248

Escalas 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 147, 150

Espiritismo 291, 292, 294, 296, 297, 298, 299, 301, 302

Espiritualidade 249, 252, 254, 255, 259, 260, 261, 265, 296, 299, 301

F

Família 2, 25, 27, 29, 39, 114, 115, 164, 193, 197, 200, 201, 203, 205, 208, 210, 211, 212, 218, 222, 226, 229, 232, 255, 258, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Ferida cirúrgica 130, 132, 138

G

Genética médica 121, 122, 123, 124

Gestão 15, 16, 17, 20, 21, 22, 27, 29, 63, 68, 70, 71, 75, 76, 77, 95, 100, 106, 113, 136, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 186, 200, 202, 203, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 228, 229, 232, 236, 250, 274, 281, 283, 284, 285, 286

H

Hepatite B 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Hipertensão arterial 213, 214, 216, 218, 219, 222, 223, 228, 229, 230

I

Idoso 9, 21, 22, 29, 34, 37, 41, 141, 142, 143, 152, 153, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 225, 227, 228

Infecções por Coronavirus 249, 252

Inovação em educação 281

L

Lipodistrofia 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

M

Marcapasso 44, 45, 46, 47

Mediunidade 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 301

Métodos de ensino-aprendizagem 281, 287, 288

P

Pé diabético 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Pessoal da saúde 156, 159

Processo de cuidado 1

Processo de enfermagem 39, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 263, 264

Promoção da saúde 65, 110, 114, 121, 124, 173, 199, 201, 203, 210, 229, 301

Psicanálise 266, 269, 270, 276, 277

Psicose 273, 275, 279

Q

Qualidade de vida 1, 3, 5, 6, 17, 21, 22, 31, 36, 38, 39, 40, 48, 49, 53, 71, 109, 110, 111, 112, 113, 122, 142, 214, 215, 222, 228, 237, 238, 239, 246, 260, 295, 296

Qualidade dos cuidados de saúde 11, 12, 13, 16

R

Redes sociais 121, 124, 287

S

Saúde mental 255, 265, 266, 267, 268, 269, 275, 276, 277, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 291, 292, 293, 294, 296, 297, 298, 299, 301

T

Tecnologias de cuidado 188, 189, 190, 191, 195, 196, 198

Telessaúde 115, 116, 119, 182

Tuberculose 3, 134, 231, 232, 233, 234, 235, 236





U

Unidade de terapia intensiva 94, 95, 101, 155, 179, 254

Urgência 29, 41, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

